

Primeira fase de programa concluída em março

Funchal vai ter 19 postos com desfibrilhador

250 técnicos de Suporte Básico de Vida recebem formação a partir de setembro de 2018.

Até março de 2019, o Funchal vai ter 19 postos com Desfibrilhador Automático Externo (DAE). A medida insere-se no Programa de Desfibrilhação Automática Externa da Câmara Municipal do Funchal (PRODAEF), que prevê ainda a formação de 250 técnicos.

De acordo com a edilidade, os postos serão instalados em diversos locais públicos da cidade (ver mapa), sendo este um trabalho executado por fases.

Neste momento, além dos DAE que se encontram em serviço no quartel e nas quatro ambulâncias

do Corpo de Bombeiros Sapadores do Funchal, estão também colocados DAE nos complexos balneares da Frente Mar- Funchal e na Escola Secundária Francisco Franco.

Outros dos locais que vão receber Desfibrilhadores Automáticos Externos são os Paços do Concelho, o Mercado dos Lavradores, o Largo da Restauração e o quartel general da Zona Militar da Madeira, sendo a instalação externa e de A acesso público.

Também o Pico do Areeiro, o Pico dos Barcelos, o Jardim Botânico, o Largo da Fonte, os ginásios da Barreirinha, de Santo António e de São Martinho e as Unidades Locais de Proteção Civil (ULPC) do Curral dos Romeiros e das escolas Dr. Eduardo Brazão de Castro e Ribeiro Domingos Dias vão ter o próprio posto.

No PRODAEF entram, ainda, os Bombeiros Voluntários Madeirenses, a Delegação da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa e a sede do Comando Regional da Polícia de Segurança Pública da Madeira.

De notar que um dos aparelhos instalados no âmbito do novo programa, nomeadamente o da Praia Formosa, já terá sido, inclusivamente, utilizado durante este verão.

Em declarações ao JM, a Câmara do Funchal avança que “todos” os postos situados em locais públicos serão alvo de certificação no âmbito do PRODAEF.

Esta primeira fase termina no primeiro trimestre de 2019 e, até lá, além da instalação dos aparelhos, vão receber instrução, a partir deste mês de setembro, 250 técnicos de Suporte Básico de Vida (SPB) e Desfibrilhador Automático Externo.

“A formação iniciar-se-á já em setembro, envolvendo a Escola Secundária Francisco Franco. Conforme definido na legislação, e de acordo com o processo operacional, o Serviço de Emergência Médica Regional - órgão do Serviço Regional de Proteção Civil, que tem António Jorge Brazão como responsável - é o parceiro certificador de todo o programa e respetiva formação”, esclareceu a Câmara.

Concluída, então, a primeira parte, arranca a segunda, com vista a “massificar a formação” e a “aumentar o seu âmbito”, ao mesmo tempo que é estendida a colocação dos DAE às juntas de

freguesia, às escolas de média dimensão do concelho e às ULPC que venham a ser implementadas. A Câmara tenciona, igualmente, lançar uma campanha de sensibilização sobre o combate à morte súbita cardíaca.

“Pretendemos também formar em SBV/DAE os guias turísticos, os condutores de autocarros e outros 'players' do turismo, de acordo com protocolos a celebrar com as suas organizações representativas”, adiantou, garantindo que “todos os passos do PRODAEF vão ao encontro das 'guidelines' de SBV em vigor na Região e das recomendações de formação em SBV e DAE que constam do Relatório Final para a Requalificação do Programa Nacional de Desfibrilhação Automática Externa”, quer na vertente formativa, quer no reforço de dispositivos em locais públicos.

A edilidade acredita ainda que, com este programa, estará com a contribuir de “forma decisiva” para “aumentar a disponibilidade e acessibilidade à desfibrilhação em situações de paragem cardiorrespiratória (PCR)”, permitindo, por conseguinte, o “aumento da probabilidade de sobrevivência desses doentes”.

AUTARQUIA TENCIONA ALARGAR MEDIDA, NO FUTURO, A MAIS ESCOLAS E JUNTAS DE FREGUESIA.



Tânia R. Nascimento

In “JM-Madeira”